



## RESOLUÇÃO Nº. 138/2003 – CONEPE

Aprova o Caderno Fênix Ciência organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais e considerando decisão do Conselho tomada em sessão ordinária nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2003:

RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Caderno Fênix Ciência organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEMAT, conforme Anexo I desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,  
em Cáceres-MT, 24 de outubro de 2003.

*Prof. Ms. Laudemir Luiz Zart*  
PRESIDENTE DO CONEPE



## ANEXO I

### CADERNO FÊNIX CIÊNCIA

#### Concepção Filosófica do Caderno

Fênix Ciência é um Caderno da UNEMAT organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, caracterizando-se como uma tentativa de ampliar o espectro das temáticas e discussões que visam contribuir para a compreensão da educação, levando a público as produções dos/as pesquisadores/as da Instituição. Podem ser incorporados artigos de autores/as não ligados/as a UNEMAT, que tenham uma reflexão desenvolvida e sistematizada em relação à teoria e à prática das Ciências Humanas, das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Lingüística, Letras e Artes, Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Engenharias e Tecnologias, dando-lhes caráter interdisciplinar e interinstitucional.

O nome Fênix procura ser sugestivo, sob o aspecto dos ideais concretizáveis que fazem “surgir das cinzas” do sistema escolar, das estruturas sociais, dos ambientes naturais, culturais e lingüísticos as aventuras da produção do pensamento livre, criativo e emancipador que se propõe objetivar o fazer transformador da realidade sócio-econômica, ecológica, educacional e simbólica excludente, tendo como horizonte à constituição de uma sociedade democrática e participativa.

São das cinzas da exclusão que devem surgir os projetos que promovem a superação. As cinzas são os resultantes e as estruturas estruturadas de dominação edificadas na história. O Caderno Fênix Ciência deve ser um espaço para a práxis instituinte, uma estrutura estruturante de um novo fazer homem e mulher na história. É a perspectiva que não se faz passiva no meio destruidor de ideais libertários, mas que engendra e evidencia as possibilidades superadoras dos modelos que escravizam a humanidade a situações de ignorância e de pobreza; e aos sistemas políticos e econômicos que primam pela corrupção, malversação de dinheiro público, patrimonialismo, apadrinhamento e paternalismo.

O Caderno Fênix Ciência deve ser na verdade uma “agora”, isto é, um espaço público de discussão de idéias. Idéias que não significam um simples fazer academicista, mas idéias que estejam comprometidas com a história, com a vida cotidiana dos oprimidos. Idéias que não somente ilustram a vida dos oprimidos, mas que sejam desafiadoras, inquietantes, indignadoras, que possam nos tirar da passividade que assassina nossas possibilidades de um fazer superador e transformador.

Discutir é propor a indignação. É evidenciar a contradição. É dialetizar as visões de mundo. Indignar-se não é, porém apavorar-se, desesperar-se. A indignação é a capacidade da práxis desejanse e esperançosa,



que pela “tolerância histórica”, faz construir um saber desestruturador do poder dominador e castrador da imaginação criativa e livre dos homens e das mulheres. A práxis da indignação não é um saber-fazer queixante, mas é crítico, e por ser crítico, é propositivo. A proposição é a capacidade de visualizar o futuro e de criar utopias ou condições e situações desejáveis e possíveis.

O Caderno Fênix Ciência deve ser um instrumento e um meio dos que se propõem construir um saber-fazer, um conhecimento, um pensamento, enfim um criar constante de relações situacionais que promovam o ensino e a aprendizagem. A relação ensino-aprendizagem é a práxis que não se dá somente nos ambientes das salas de aula, mas são todas as ações comunicativas que os homens e as mulheres estabelecem no seu cotidiano, isto é, na sua história e no construir do conhecimento. Desse modo o Caderno Fênix Ciência objetiva aglutinar as iniciativas que se situam num horizonte mais amplo da diversidade cultural e da multiplicidade de relações sociais que produzem a realidade educacional, cultural, filosófica, científica de nossos tempos.

### **O Caderno Fênix Ciência se estrutura em torno das seguintes Áreas do Conhecimento:**

- a) Ciências Humanas: filosofia, sociologia, psicologia, antropologia, arqueologia, história, geografia, educação, ciência política, teologia.
- b) Ciências Sociais Aplicadas: direito, administração, economia, arquitetura, urbanismo, planejamento urbano e regional, demografia, ciência da informação, museologia, comunicação, serviço social, economia doméstica, desenho industrial, turismo, ciências contábeis.
- c) Ciências Agrárias: agronomia, recursos florestais, engenharia florestal, engenharia agrícola, zootecnia, medicina veterinária, recursos pesqueiros, ciência e tecnologia de alimentos.
- d) Lingüística, Letras e Artes: lingüística, letras e artes.
- e) Ciências Biológicas e Saúde: biologia geral, genética, botânica, zoologia, ecologia, morfologia, bioquímica, biofísica, farmacologia, imunologia, microbiologia, medicina, enfermagem, nutrição, saúde coletiva, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional, educação física.
- f) Ciências Exatas e da Terra: matemática, estatística e probabilidade, computação, astronomia, química, geociências, oceanografia.
- g) Engenharias e Tecnologias: engenharia civil, engenharia de minas, engenharia de materiais e metalúrgica, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, engenharia sanitária, engenharia de produção.

### **Normas para Publicação**

#### **I – Tipo de Colaboração aceita pelo Caderno**

- a) Textos que representam a reflexão de pesquisadores/as que tenham origem tanto em atividades de pesquisa, do ensino e/ou da extensão.
- b) Artigos resultantes de investigações científicas, filosóficas, artístico-culturais, educacionais e tecnológicas.



c) Discussões teóricas problematizadoras do estado da arte de determinada Ciência, Filosofia, Artes que possibilitam a elaboração de questões relevantes para novas pesquisas.

d) Revisões críticas da literatura de determinado campo do saber que sejam importantes para o desenvolvimento dos conhecimentos.

## **II – Apreciação pela Comissão Editorial**

Os textos são avaliados pela Comissão Editorial.

A Comissão Editorial será constituída por 05 (cinco) membros, indicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e homologados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Comissão Editorial formará um Comitê Editorial (em conformidade com as áreas de conhecimento acima citados) para a avaliação dos artigos por área de conhecimento.

O Comitê Editorial será constituído de 21 (vinte e um) membros (sendo três membros por área de conhecimento), indicados pelos institutos/faculdades, conforme sua ligação, e posteriormente homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Comitê Editorial será constituído por 07 (sete) Grupos Avaliativos, em conformidade com as áreas de conhecimento: Ciências Humanas, das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Lingüística, Letras e Artes, Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Engenharias e Tecnologias.

Quando necessário, a Comissão Editorial poderá consultar avaliadores externos ao seu quadro.

Os/as autores/as serão comunicados quando da aceitação ou não dos seus trabalhos.

As modificações necessárias, na estrutura e/ou no conteúdo, serão notificados ao autor(a), que terá prazo máximo de 30 dias para a devolução.

Serão publicados no máximo dois artigos de cada área do conhecimento em cada caderno. Caso ocorra que não haja artigos para alguma área de conhecimento, esta poderá ser preenchida por artigo de outra área, em conformidade com a ordem de entrega.

## **III – Forma de Apresentação dos Originais**

As colaborações devem ser apresentadas em duas vias impressas em português, com espaçamento 1,5 entre linhas.

O texto impresso (duas cópias) deve estar acompanhado por cópia em disquete (Microsoft Office) que deve trazer uma etiqueta identificando o(s) autor(es), o título do artigo, telefone e e-mail para contato.

Os artigos deverão ter no mínimo 08 (oito) laudas e no máximo 25 (vinte e cinco) laudas.



Configuração da página: tamanho do papel (A4 – 21 cm X 29,7 cm); margem esquerda e superior 03 cm, margem direita e inferior 2 cm; todas as páginas deverão ser enumeradas com algarismos arábicos no canto direito superior.

Tipo de Letra: Times New Roman, corpo 12. As citações longas (acima de três linhas), as notas, o resumo e unitermos (corpo 11) devem ser digitados em espaço simples. Os títulos das seções (se houver) devem ser separados do texto que os sucedem por espaço duplo.

Adentramento: parágrafos e exemplos um toque na tecla TAB, tabulação 1,5 cm e citações com mais de três linhas a 4 cm da margem. Resumo e Unitermos iniciam na margem esquerda sem adentramento.

Quadros, gráficos, mapas, etc: devem ser apresentados em folhas separadas do texto (no qual devem ser indicados os locais em que serão inseridos), devem ser numerados, titulados corretamente e apresentar indicação das fontes que lhes correspondem. Sempre que possível, deverão estar confeccionados para a reprodução direta.

Disposição do texto: título centralizado, em maiúscula, em negrito, com asterisco indicando a sua origem no rodapé e, se houver subtítulo, em negrito, sem adentramento e apenas a primeira letra em maiúscula.

Nome(s) do(s)/a(as) autor(es)/a(as) na ordem direta, e na segunda linha à direita, e na segunda linha abaixo do título à direita, indicando em nota de rodapé o título universitário ou cargo que ocupa e instituição a que pertence.

O resumo deve iniciar a um espaço duplo abaixo do nome do autor, sem adentramento, após a palavra RESUMO em maiúscula, seguida de dois pontos e ter no máximo dez linhas em itálico. O resumo deve ser de no máximo 100 palavras, redigido tanto em português como em inglês.

A expressão UNITERMOS, em maiúscula, seguida de dois pontos, a um espaço duplo debaixo do resumo e dois espaços duplos acima do início do texto. Utilizar no máximo cinco unitermos, em itálico, separadas por ponto e vírgula. Os unitermos devem estar tanto em português como em inglês (Keywords).

Referência de citações deve conter o sobrenome do autor, e, entre parênteses, data identificadora da obra seguida de dois pontos e número da página, se for o caso.

Referências bibliográficas: a expressão REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS em letras maiúsculas, centralizada, a um espaço duplo após o final do texto. A primeira obra deve vir a um espaço duplo abaixo da expressão REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. As referências devem seguir a NBR 6023/02 da ABNT.

Serão fornecidos gratuitamente ao(s)/à(s) autor(es)/à(s) de cada artigo cinco exemplares do número de cada caderno em que seu artigo foi publicado. O limite máximo de fornecimento é de 12 (doze) revistas.

O Caderno não se obriga a devolver os originais das colaborações.

Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade dos/as seus /suas autores/as.



Os colaboradores deverão encaminhar uma carta de autorização para publicação juntamente com a sua contribuição.

#### **IV – Da Periodicidade**

O Caderno Fênix Ciência terá inicialmente publicação semestral. Poderá, no entanto promover editorações sempre que houver um conjunto suficiente de artigos para a composição de um novo caderno.

#### **V – Editores**

Laudemir Luiz Zart.

E-mail: [zart@unemat.br](mailto:zart@unemat.br)

Tel.: 221-0008.

Jociane Rosa de Macedo Costa.

E-mail: [prppg@unemat.br](mailto:prppg@unemat.br)

Tel.: 221 - 0008.

##### **Secretário Executivo:**

Francesco Senatore de Oliveira.

E-mail: [fsenatore@unemat.br](mailto:fsenatore@unemat.br)

Tel.: 2210017.

#### **VI – Conselho Editorial**

Laudemir Luiz Zart.

Ilma Ferreira Machado.

Jorge Luiz Shirmer de Matos.

Jociane Rosa de Macedo Costa.

João Ivo Puhl.

#### **VII – Conselhos Temáticos Avaliativos**

##### *Ciências Humanas*

Benedito de Oliveira

Claudete Inês Sroczynski

Josefa da Silva Pereira

##### *Ciências Sociais Aplicadas*

Luiz Jorge Brasilino da Silva

Paulo Alberto dos Santos Vieira

Sandro Benedito Sguarezi

##### *Ciências Agrárias*

Marco Aurélio Carolino de Sá

José Gerley Díaz Castro

Anderson Marques do Amaral

##### *Linguística, Letras e Artes*



Agnaldo Rodrigues da Silva  
Liliane Batista de Barros  
Nancy Lopes Yung

*Ciências Biológicas e da Saúde*  
César Henrique  
Marla Piumbini Rocha  
Vilma Barreto Vila  
Flávia Maria de França

*Ciências Exatas e da Terra*  
Carlos Alfredo Arguello  
Maria Zoraide M. C. Soares  
Miguel T. Koga

*Engenharias e Tecnologias*  
Arturo Alejandro Zavala  
Flávio Teles Carvalho da Silva  
Alexandre Gonçalves Porto

#### **VII – Conselho Revisor**

Será formado por dois/duas professores/as formados/os na área de línguas, que terão como função à correção ortográfica e sintática dos textos, além da adequação dos escritos às regras da ABNT.

#### **VIII – Da Responsabilidade da UNEMAT Editora**

- a) Diagramação do Caderno
- b) Registro no ISBN
- c) Encaminhar para impressão
- d) Distribuição/venda do Caderno

#### **IX – Endereço para encaminhamento:**

Caderno Fênix Ciência  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Avenida Tancredo Neves, 1095  
Bairro Cavalhada III  
Cep. 78.200 – 000  
Cáceres – MT



**X – Orçamento:**

<b>Discriminação</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
Impressão	6,00	500	3.000,00
Distribuição (correio)	4,00	100	400,00
Revisão	50,00	14	700,00
Transporte	75,00	10	750,00
Estadia	30,00	10	300,00
Alimentação	20,00	10	200,00
<b>Total</b>			<b>5.350,00</b>